

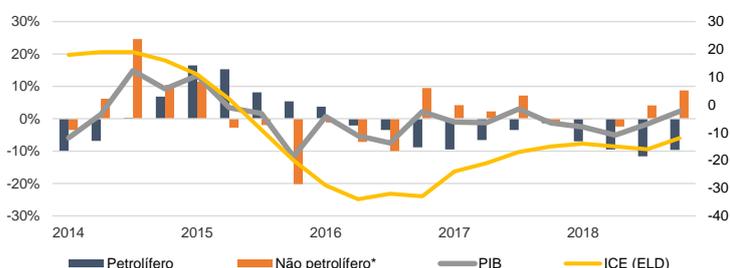
Comentário de Mercado

A economia angolana contraiu em 2018, pelo terceiro ano consecutivo. Os dados trimestrais do INE revelam um crescimento de 2.2% homólogo no 4T 2018, o primeiro trimestre de crescimento desde o 3T 2017. Esta evolução positiva é justificada pelos sectores do comércio e construção (os sectores mais relevantes para além do sector dos hidrocarbonetos), com contributos de 2.5 e 0.8 p.p. para o crescimento da economia no último trimestre do ano. Por outro lado, o sector petrolífero registou uma contração de 9.6% homólogo, justificado pela queda da produção petrolífera nos últimos meses do ano. Assim, para o total do ano de 2018, a economia encolheu 1.7%, o terceiro ano consecutivo de recessão, após as quebras de 2.6% em 2016 e 0.1% em 2017. Na totalidade do ano, o sector dos hidrocarbonetos caiu 9.4%. Importa ainda ter em conta que o INE irá lançar uma nova série do PIB, com ano de referência em 2014, que deverá melhorar a qualidade dos dados. Segundo a instituição, isto significa que “a atual série deverá ser suspensa a partir deste momento (...)”.

A balança corrente registou um saldo positivo em 2018, pela primeira vez desde 2013. Segundo os dados do BNA, a balança corrente apresentou um superavit de 7,502 milhões de dólares em 2018, o valor mais elevado desde 2013. Em percentagem do PIB, o saldo da conta corrente terá atingido os 7.2%, o maior saldo desde 2012 (10.8%), e superior à previsão do FMI (1.3% do PIB). A evolução positiva da balança corrente é justificada, em larga medida, pela balança comercial de bens, que registou um superavit de 24,960 milhões de dólares, o maior desde 2014. Para esta evolução contribuíram as exportações de bens (17.8%), cujo aumento é explicado pelas exportações de petróleo (totalmente justificadas pelo aumento do preço do petróleo, já que a produção caiu). Destaca-se também a quebra nas importações de serviços, de 26.9%.

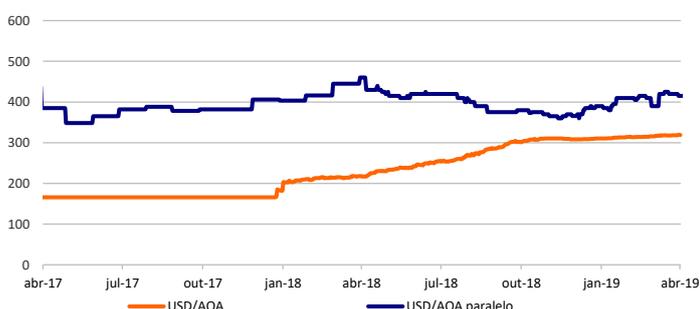
A inflação anual continua a tendência descendente em 2019. De facto, a taxa de inflação homóloga (IPC nacional) voltou a desacelerar em março de 2019, para 17.56%, aproximando-se do mínimo registado em janeiro de 2016 (15.20%). A inflação mensal foi de 1.09%, mais 0.05 p.p. do que no mês anterior.

Indicador de Clima Económico e crescimento homólogo do PIB



*Proxy estatístico

Câmbio oficial e paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2018*	2019**	2020**
Varição PIB (%)	-1.7	2.3	2.7
Inflação Média (%)	19.6	16.4	14.7
Balança Corrente (% PIB)	7.2	0.3	0.6

*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BPI
**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B	Estável	2018-04-25
Moody's	B3	Estável	2018-04-27
Standard & Poor's	B-	Negativo	2019-02-08

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	18-04-19	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LIUBOR O/N	15.73%	-0.03	-1.02	-4.33
USD/AOA	319.04	0.29%	3.38%	47.17%
AOA/USD	0.0031	-0.29%	-3.27%	-32.05%
EUR/AOA	360.82	0.60%	2.21%	34.40%
EUR/USD	1.13	0.04%	-1.83%	-9.03%
USD/ZAR	14.09	0.62%	-1.76%	18.12%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

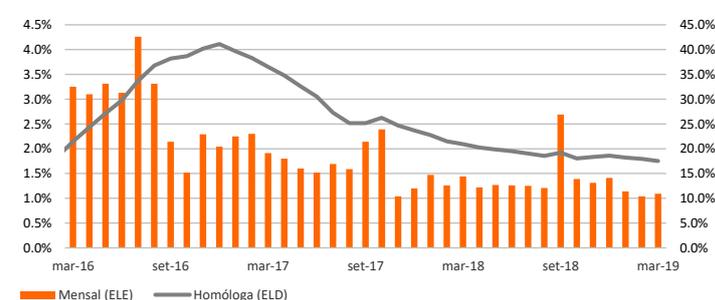
Leilões semanais de OT's / BT's

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	12.96%	16,024	14,149	3,544
BT (6 meses)	16.58%	20,538	20,538	18,500
BT (12 meses)	18.35%	18,343	14,958	2,375

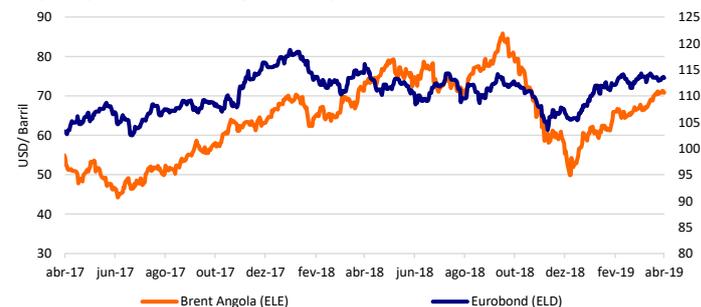
Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA.

* OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's

Taxa de Inflação



Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças